



FUNDAÇÃO

TERRA AGORA

O Percurso do Guardião

2026



Do primeiro chamamento ao Modelo de Guardião de longo prazo

Cuidar da terra para além da propriedade — sustentado por aprendizagem, responsabilidade coletiva e continuidade

O Percurso do Guardiã é um caminho claro e com ritmo, para pessoas que sentem o chamamento para cuidar da terra no longo prazo.

Começa com conversa e aprendizagem e pode, quando existe maturidade e alinhamento, conduzir a responsabilidades formais de modelo de Guardiã, assumidas coletivamente e salvaguardadas pela Fundação Terra Agora.

Qualquer pessoa pode começar individualmente.

Uma Entidade Guardiã forma-se mais tarde, apenas quando existem maturidade, formação e responsabilidade partilhada.

1. O que é o Percurso do Guardiã

Responsabilidade em que se cresce e não um título que se reclama

Tornar-se Guardiã não é sobre propriedade, rapidez ou controlo.

É um percurso estruturado de entrada em responsabilidade, moldado pelo tempo, aprendizagem e relação com a terra e com as pessoas.

Este percurso existe para proteger a terra, desacelerando decisões, assegurando prontidão e garantindo que ninguém sustenta a custódia sozinho.

2. Passo Um — Primeira ligação

Uma conversa, não um compromisso

O percurso começa com diálogo.

Em conjunto, exploramos:

- O que o/a chama para o Modelo de Guardiã
- A sua relação com terra, cuidado e responsabilidade
- Se este caminho faz sentido para si e para os lugares envolvidos

Nesta fase não há contratos. Há escuta, orientação e clareza mútua.

3. Passo Dois — Aprendizagem enquanto indivíduo

Pode começar sozinho/a, com ou sem terra



Qualquer pessoa pode iniciar o Percorso do Guardião a título individual.

Através de aprendizagem, reflexão e prática, participantes desenvolvem compreensão ecológica, maturidade social e perspectiva de longo prazo — necessárias para a tutela.

A formação de uma Entidade Guardiã acontece mais tarde, quando o compromisso se aprofunda e a responsabilidade partilhada se torna possível em torno de uma terra ou paisagem específica.

A aprendizagem é apoiada através do Percorso Regenerativo da Fundação Terra Agora e de uma comunidade de prática.

4. Passo Três — Formar uma Entidade Guardiã (opcional ou continuar individualmente)

A custódia é assumida coletivamente

Antes de qualquer Acordo Formal de Custódia com a Fundação Terra Agora para cuidar de terra sob responsabilidade da fundação, deve formar-se uma Entidade Guardiã.

Uma Entidade Guardiã:

- Integra um mínimo de três pessoas
- Reúne competências complementares e governação partilhada
- É capaz de sustentar responsabilidades ao longo de décadas
- Constitui uma entidade legal

A estrutura coletiva assegura resiliência para além da vida ou circunstâncias de qualquer indivíduo.

5. Passo Quatro — Formação e certificação

Capacidade antes de responsabilidade

Indivíduos e membros de uma Entidade Guardiã completam formação e demonstram prontidão através dos percursos de aprendizagem da Fundação Terra Agora.

A formação integra:

- Cuidado ecológico e pensamento sistémico
- Governação e decisão coletiva
- Navegação de conflito e maturidade relacional
- Meios de vida regenerativos e planeamento de longo prazo

A certificação sinaliza prontidão demonstrada, não rapidez, nem mera participação.



6. Passo Cinco — A visão de sete gerações (apenas para Entidades Guardiãs)

Orientar o cuidado para além de contratos e de vidas

Cada Entidade Guardiã desenvolve uma visão de sete gerações e um plano de médio prazo para a propriedade/paisagem que irá cuidar, guiando o cuidado em horizontes ecológicos, sociais e económicos.

Esta visão aplica-se independentemente da forma legal — quer os Guardiões assumam:

- Direitos de uso de longo prazo
- Contratos de arrendamento
- Acordos de comodato

A visão assegura continuidade de propósito, mesmo quando pessoas, papéis ou instrumentos legais mudam.

7. Passo Seis — Acordo de Custódia

(Quando e se existir alinhamento de prontidão)

Nem todos os percursos conduzem a um acordo formal.

Algumas pessoas que se formam com a Fundação Terra Agora podem nunca entrar num Acordo Formal de Custódia.

Levam competências de tutela para a sua própria terra, organizações ou comunidades.

Quando uma Entidade Guardiã está pronta, pode ser assinado um Acordo Formal de Custódia atribuindo direitos de uso e/ou administração responsável de longo prazo sobre uma terra/propriedade específica, sempre privilegiando o cuidado acima da propriedade.

8. Passo Sete — Administração responsável, monitorização e continuidade

A custódia é uma prática viva

Guardiões asseguram o cuidado quotidiano da terra através de atividades regenerativas e meios de vida viáveis.

A Fundação Terra Agora:

- Monitoriza compromissos ecológicos, sociais e económicos acordados
- Apoia aprendizagem e adaptação ao longo do tempo
- Intervém quando compromissos não são cumpridos



Os Guardiões podem mudar.

A proteção e o propósito da terra, não.

Convite

Cuidar para além da propriedade começa com um primeiro passo

Pode começar de forma simples, com curiosidade, conversa e aprendizagem.

Quer esteja a sentir o chamamento, a procurar formação ou a preparar-se para formar uma Entidade Guardiã, o Percurso do Guardião oferece uma forma sustentada e responsável de cuidar da terra para além da sua própria vida.